



Conselho Nacional de Avaliação de
Qualidade do Ensino Superior



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2018

www.cnaq.ac.mz



PROMOVENDO A CULTURA DE QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR



Conselho Nacional de Avaliação de
Qualidade do Ensino Superior

Bairro da Sommerschild II, Rua Beijo
da Mulata N° 141,
Maputo- Moçambique
21496206
infocnaq@cnaq.gov.mz



www.cnaq.ac.mz

A NOSSA VISÃO

» Ser uma instituição de referência em matéria de avaliação, acreditação e garantia de qualidade do ensino superior no País, Região e no Mundo.

A NOSSA MISSÃO

» Promover a avaliação e acreditação de cursos, programas e das IES como mecanismos de garantia da qualidade face às necessidades de desenvolvimento do país e em consonância com os padrões de qualidade do ensino superior na região e no mundo.

» VALORES

| Ética | Legalidade | Imparcialidade
| Qualidade | Equidade
| Respeito pelas Pessoas e pelas Instituições

» PRINCÍPIOS

| Credibilidade | Transparência | Autonomia e Isenção
| Dinamismo | Autoridade

SUMÁRIO



02 SUMÁRIO EXECUTIVO

05 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

Funções, competências e estrutura orgânica do CNAQ

08 PILAR 1: PROMOÇÃO DE QUALIDADE

Visitas de capacitação às IES	09
IES visitadas no âmbito da Auto-avaliação	10
IES beneficiárias de visitas de monitoria	11
Cursos submetidos na plataforma	12
Reunião dos dirigentes das IES	13
Reunião com os órgãos de comunicação	15
IVª Conferência Nacional sobre o SINAQES	17



19 PILAR 2: AVALIAÇÃO EXTERNA

Avaliação Externa de Cursos e/ou Programas	20
Monitoria Após Avaliação Externa de Cursos	22
Participação de Avaliadores Externos nas Vagas de Avaliação Externa	22

23 PILAR 3: ACREDITAÇÃO

Accreditação de Cursos e/ou Programas	24
Actualização de instrumentos e ferramentas de avaliação e acreditação	25

26 PILAR 4: COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Principais actividades realizadas	28
Impacto das actividades realizadas	29

30 PILAR DE RECURSOS

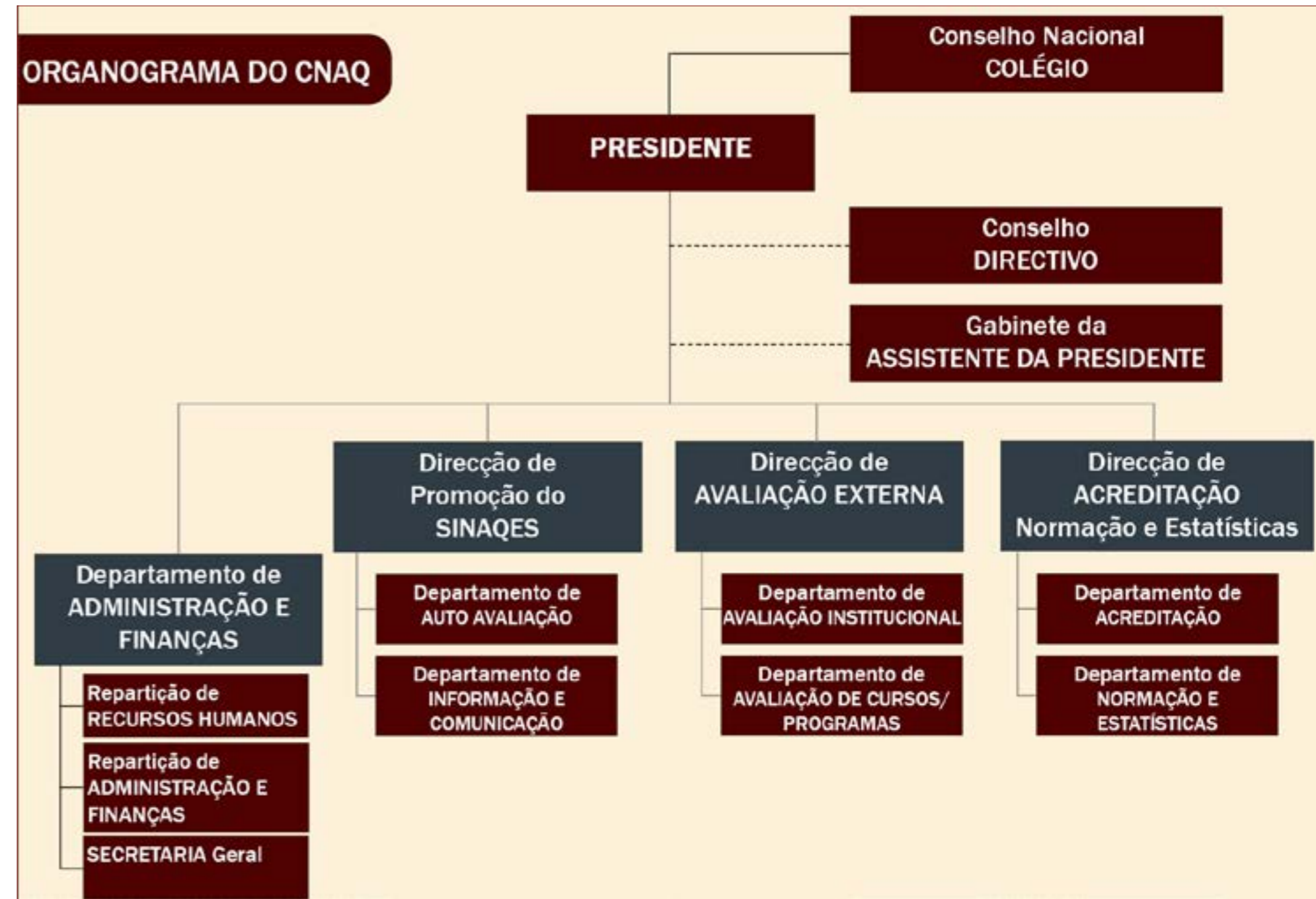
Recursos Humanos	31
Recursos financeiros	33





ACRÓNIMOS

AA	Auto-avaliação
AE	Avaliação Externa
CNAQ	Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior
DAE	Direção de Avaliação Externa
DANE	Direção de Acreditação, Normação e Estatística
DPSINAQES	Direção de Promoção do SINAQES
ES	Ensino Superior
IES	Instituição do Ensino Superior
QUANQES	Quadro Nacional de Qualificações do Ensino Superior
RAE	Relatório de Avaliação Externa
SINAQES	Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia da Qualidade do Ensino Superior



SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório anual do CNAQ traz à superfície as actividades, os resultados e os principais desafios no ano 2018. No seu desenrolar faz uma breve contextualização do objectivo estratégico de cada pilar, as actividades desenvolvidas, os resultados alcançados e os principais desafios, tendo em conta o Plano Estratégico 2016 – 2025, como instrumento guia das acções do CNAQ.

De um modo geral, o ano 2018 foi marcado pela produção da proposta de revisão de instrumentos legais sobre a criação e funcionamento das IES, bem como sobre as qualificações académicas. Concomitantemente, foi na prossecução dos objectivos traçados que se reverteram em grandes realizações do CNAQ a nível institucional, como a avaliação do CNAQ como agencia de qualidade trazendo à superfície os pontos fortes e fracos. Ainda no decorrer do ano foram realizadas monitorias de autoavaliação; monitorias após avaliação externa; avaliação externa de cursos e/ou programas e instituições, bem como as respectivas acreditações; reuniões com os órgãos de comunicação social; dirigentes e gestores das IES; a conferência Nacional sobre SINAQES, retiro de planificação e a formações em matérias ligadas a avaliação e ga-

No âmbito do pilar 1: promoção da cultura de qualidade foram realizadas visitas de capacitação em 5 IES, das quais: 4 públicas e 1 privada, sendo 2 de classe A e 3 de classe B, nas províncias de Maputo e Sofala.

Na prossecução das actividades de promoção do SINAQES, no âmbito da autoavaliação foram visitadas 14 IES das classes A, B e C: 5 são públicas e 9 são privadas. A maior incidência de visitas recaiu sobre a Cidade de Maputo com 10 IES e as restantes 4 IES nas províncias de Manica, Sofala e Tete, com 1 IES cada.

Em termos de apoio à submissão de Relatórios de Autoavaliação foram realizadas visitas de apoio e acompanhamento para o processo de avaliação externa e acreditação, destacam-se 5 de classe A, 7 de classe B e 2 de classe C a 3 IES (na 1ª vaga), e 11 IES (na 2ª vaga), das quais tivemos um total de 14 IES, dentre elas 7 públicas e 7 privadas. Também foi prestado apoio na submissão de 2 cursos de pós-graduação e 1 instituição para a avaliação institucional. No concernente à submissão de cursos na Plataforma importa sublinhar que o processo nesta fase foi permeado por dificuldades de participação voluntária das IES nos processos de avaliação



ber na 2ª vaga de avaliação externa de 2018, que se justificou pela sensibilização das IES nos diversos fóruns. Em termos de cursos submetidos na plataforma por área, de um modo geral, entre a 1ª e a 2ª vagas de avaliação externa de 2018, registou-se um crescimento em todas as áreas. O maior destaque vai para as áreas de engenharia a liderar o processo, com uma subida de 77.55%, seguida de educação com 87.5%, a contabilidade e gestão com 70.59%. Todavia, a área de ciências de saúde registou um decréscimo de 44.44%. No que concerne à monitoria após avaliação externa de Cursos e ou Programas, foram monitoradas 3 IES: Universidade Pedagógica, UDM e APolitécnica, com 8, 2 e 3 cursos, respectivamente.

Ainda no que concerne à promoção da qualidade foram implementadas outras iniciativas tais como: Reunião com os dirigentes, Reunião com órgãos de comunicação social, a IV Conferência Nacional sobre o SINAQES, cujos objectivos eram: I) promover um entendimento comum entre os envolvidos sobre as normas, mecanismos e procedimentos através dos

quais se concretiza o SINAQES, bem como a reflexão sobre o seu papel na promoção da cultura de qualidade. II) promover um entendimento comum sobre a importância da governação e gestão orientada para qualidade na promoção do desenvolvimento equitativo e sustentável, bem como III) analisar o contributo dos processos e resultados da implementação dos mecanismos internos e externos de garantia de qualidade do Ensino Superior (SINAQES) e do desenho de qualificações do ensino superior (QUANQES) para a prossecução dos objectivos de desenvolvimento sustentável em Moçambique.

No âmbito destas iniciativas foram obtidos os seguintes resultados: a) alcançado o entendimento sobre o papel do jornalista na promoção da cultura de qualidade no ensino superior; b) partilhados os progressos e resultados da implementação do SINAQES; c) aberto espaço para o desenvolvimento de parcerias entre o CNAQ e os media. d) sistematizadas alternativas de actuação na governação e gestão do ensino superior; e)

» Prof. Doutora Ana Maria Nhampule
Presidente do CNAQ

assegurado o aprimoramento da implementação do SINAQES a partir da análise dos aspectos críticos dos processos de auto-avaliação, avaliação externa e implementação do plano de melhorias, f) partilhada informação sobre os avanços e as perspectivas da implementação do QUANQES. g) reforçada a consciência dos actores do SINAQES e do QUANQES sobre a importância do alinhamento entre as prioridades de acção para a garantia de qualidade do ensino superior e as estratégias para o alcance dos objectivos de desenvolvimento sustentável. h) reconhecida a contribuição dos processos e resultados de implementação do SINAQES e do QUANQES para o alcance dos objectivos de desenvolvimento sustentável. i) reforçada a participação dos actores do SINAQES e do QUANQES em processos que contribuam para a consolidação dos mecanismos de garantia de qualidade e de desenvolvimento de qualificações do ensino superior.

Relativamente aos pilares 2 avaliação externa, e pilar 3: acreditação, importa referir que em termos de processos avaliação externa e acreditação, na 1ª vaga 2018, de um total de 19 cursos e/ou programas decorrentes do processo de avaliação externa, foram acreditados: 15 cursos - Acreditados Condicionalmente, Nível C, válido por 2 Anos; 2 cursos - Acreditados Condicionalmente, Nível B, válido por 3 Anos, e 2 cursos - Acreditados Condicionalmente, Nível A, válidos por 5 Anos. Em relação à 2ª vaga 2018 acreditação de cursos e/ou programas apresenta os seguintes resultados: dos 33 cursos avaliados, 32 cursos, equivalente a 97% foram acreditados condicionalmente com o nível C, válido por 2 Anos e 1 curso, o equivalente a 3%, acreditado condicionalmente com o nível B, válido por 3 Anos.

No que diz respeito à avaliação institucional, importa referir que, do universo de cerca de 53 instituições do ensino superior entre públicas e privadas, somente 2 participaram no processo de avaliação externa institucional, a saber: Universidade Zambeze de classe A (pública) e Instituto Superior de Educação e Tecnologias de classe B (privada), ambas com uma acreditação condicional de nível com 2 anos de validade.

Pilar 4: cooperação e internacionalização. Em termos de realizações e ganhos conseguidos, destacam-se: a participação em conferências internacionais e Workshops sobre qualidade do ensino superior em África, o acolhimento das Reuniões do Advisor Board e do Technical Working Group da iniciativa HAQAA, Reforçado o reconhecimento e respeito pelo CNAQ, tanto ao nível nacional como ao nível internacional (ex: pedido de apoio do Uruguai), o Aprimorado conhecimento sobre mecanismos de garantia de qualidade e sobre qualificações, que reforçou a capacidade para: a) Direcção estratégica do CNAQ para a implementação e consolidação do SINAQES e do QUANQES; Reforço da capacidade institucional do CNAQ; e c) Realização da AA do CNAQ com sucesso.

No pilar 5: Recursos Humanos tiveram lugar acções de capacitação do quadro de pessoal do CNAQ em matérias relacionadas com matérias ligadas a avaliação e garantia de qualidade, cursos de SPSS, Excel avançado.

Em termos de pilar 6: Recursos Financeiros, o orçamento do CNAQ destinado para actividades de 2018, funcionou com as seguintes dotações disponíveis: Orçamento de Funcionamento – 17,858,110.00 MT, Fundo de Receitas Próprias – 5,299,526.00 MT e Fundo do Projecto HEST – 30,138,800.00 MT

No pilar 7: Tecnologia de Informação e Comunicação, o CNAQ assegura os processos de cadastro. Com efeito, no ano 2018 foram cadastradas 50 IES na plataforma SI-CNAQ. O cadastro diz respeito ao perfil da instituição, estatutos, responsável máximo, delegação, unidade orgânica, cursos leccionados, dados do corpo docente, gestor da base de dados e responsável do GAQ, foram preenchidos os dados dos relatórios de auto-avaliação de cursos e/ou programas e IES na plataforma do SI-CNAQ e foram cadastrados avaliadores externos no pool dos avaliadores externos.



ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

O Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade do Ensino Superior, abreviadamente designado por (CNAQ) foi criado pelo Governo através do Decreto 64/2007, de 31 de Dezembro como um órgão implementador e supervisor do Sistema Nacional da Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior em Moçambique (SINAQES), aliado à necessidade de harmonização do ensino superior a nível nacional, regional e internacional como forma de estabelecer mecanismos que asseguram a qualidade e a relevância dos serviços prestados pelas IES. Constituído por tempo indeterminado, é uma instituição tutelada pelo Ministro que superintende a área do ensino superior. É uma instituição de direito público, dotada de personalidade jurídica e autonomia técnica e administrativa.

O Colégio do CNAQ é composto por 9 Membros, dos quais 4 são

Membros Executivos (1 Presidente e 3 Directores Executivos), que trabalham em comissão de Serviço e a tempo inteiro no CNAQ, enquanto que 5 são Membros Não Executivos.

Funções e Competências do CNAQ

Funções do CNAQ

- Implementar e supervisionar o SINAQES
- Assegurar a harmonia, a coesão e a credibilidade do SINAQES, através da:
 - Realização de avaliações externas às IES
 - Acreditação das IES;
 - Participação na promoção e garantia da qualidade do ensino superior em Moçambique
 - Estabelecimento de parcerias com outras entidades homólogas;
- Por delegação de competências, implementar o QUANQES

Competências do CNAQ

Para o prosseguimento das suas funções e atribuições compete especialmente ao CNAQ:

- Aprovar o Regulamento da Avaliação e Acreditação e submetê-lo ao Ministro que superintende a área do ensino superior para homologação;
- Aprovar as normas técnicas, directrizes, instruções e mecanismos e procedimentos de avaliação e acreditação, ouvidas as instituições de ensino superior e outros intervenientes do SINAQES;
- Proceder a acreditação das instituições de ensino superior dos cursos e/ou programas;
- Definir e aprovar as estratégias, programas e planos operativos do SINAQES e do CNAQ;
- Submeter a homologação do Ministro que superintende o ensino superior a aprovação do seu Regimento e Regulamento Interno.

COMPETÊNCIAS DO CNAQ

Estrutura Orgânica

Na direcção máxima do CNAQ está um presidente com funções executivas, assistido por um colégio.

O CNAQ é composto pelas seguintes unidades orgânicas:

- Direcção de Promoção de SINAQES
- Direcção de Avaliação Externa
- Direcção de Acreditação, Normação e Estatística
- Departamento Administrativo e Financeiro



➤ Prof. Doutora Ana Maria Nhampule
Presidente do CNAQ



Actividades de Garantia da Qualidade do Ensino Superior do CNAQ

A busca dos principais objectivos da avaliação e acreditação da qualidade são alcançados pelos CNAQ através dos seguintes processos:

- **GARANTIA DE QUALIDADE INTERNA**, operacionalizada através da implementação pelas IES de políticas que assegurem a qualidade dos seus programas de estudo, bem como procedimentos adequados para a sua implementação, nomeadamente a adopção de sistemas internos de garantia de qualidade e uma estratégia de melhoria contínua.
- **AUTO-AVALIAÇÃO**, processo desenvolvido pelas IES baseado na recolha e análise sistemáticas de dados sobre suas operações, em consulta com os docentes e outros membros do corpo técnico e administrativo, bem como a auscultação a estudantes e graduados, com o objectivo principal de promover uma reflexão colectiva interna sobre a instituição e suas actividades.
- **AVALIAÇÃO EXTERNA**, cujos processos são realizados por comissões de avaliação compostos por especialistas independentes. A avaliação externa consiste em visitas à instituição de ensino e auscultação aos representantes dos seus corpos (docente, discente e técnico administrativo) bem como entidades externas, tais como ex-alunos (alumni) e empregadores. Típicamente envolvem a análise do relatório de auto-avaliação, a visita ao estabelecimento de ensino e recolha e análise dos dados e informações necessários para a avaliação da instituição ou de uma das suas principais actividades, com vista a emitir uma declaração sobre a sua qualidade.
- **ACREDITAÇÃO** é o procedimento pelo qual o CNAQ formalmente verifica e reconhece que certo curso, programa de estudo, ou IES particular, preenche as condições organizacionais e apresenta os padrões de qualidade exigidos para esta acreditação

Utilizando como referência o quadro legal para a avaliação e acreditação do ensino superior, designadamente o Decreto 63/2007 de 31 de Dezembro, o foco da avaliação da qualidade e acreditação do Ensino Superior é o desempenho das IES, medindo o grau de cumprimento da sua missão através de indicadores de desempenho relacionados às suas respectivas operações e consequentes resultados

Actividades Realizadas



PILAR 1: PROMOÇÃO DE QUALIDADE



Promover a cultura de qualidade do ensino superior

O pilar da promoção da qualidade tem como objectivo estratégico promover a cultura de qualidade do ensino superior (ES), apoiando as IES na criação da capacidade de auto-avaliação e nas iniciativas de promoção do SINAQES na sociedade em geral com vista ao desenvolvimento sustentável.

Para assegurar as acções no pilar de promoção da cultura de qualidade do ES nas IES e na sociedade em geral, no ano de 2018 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Visitas de monitoria, apoio técnico, implementação de plano de melhorias após a avaliação externa, monitoria do cadastro das IES e dos cursos na plataforma SI-CNAQ;
- Reunião com os dirigentes das IES e gestores dos órgãos de garantia de qualidade das IES sobre qualidade do ensino e divulgação dos resultados da avaliação e acreditação dos cursos/ programas e,
- Reunião com Órgãos de Comunicação Social;
- IV Conferência Nacional sobre SINAQES.

PRINCIPAIS ACTIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Visitas de Capacitação as IES

O CNAQ em 2018 interveio em 5 IES, das quais: 4 públicas e 1 privada, sendo 2 de classe A e 3 de classe B, nas províncias de Maputo e Sofala, como ilustra o quadro a seguir:

- Visitas de monitoria, apoio técnico, implementação de plano de melhorias após a avaliação externa, monitoria do cadastro das IES e dos cursos na plataforma SI-CNAQ;
- Reunião com os dirigentes das IES e gestores dos órgãos de garantia de qualidade das IES sobre qualidade do ensino e divulgação dos resultados da avaliação e acreditação dos cursos/ programas e,
- Reunião com Órgãos de Comunicação Social;
- IV Conferência Nacional sobre SINAQES.





IES VISITADAS NO ÂMBITO DE AUTO-AVALIAÇÃO

A DPSINAQES visitou 14 IES das classes A, B e C, 5 são públicas e 9 são privadas. A maior incidência de visitas recaiu sobre a Cidade de Maputo com 10 IES e as restantes 4 IES nas províncias de Manica, Sofala e Tete, com 1 IES cada.

No que concerne à submissão de RAA: foram realizadas visitas de apoio e acompanhamento a 3 IES (na 1ª vaga), e 11 IES na (na 2ª vaga), das quais tivemos um total de 14 IES, dentre elas 7 públicas e 7 privadas.

Das 14 IES apoiadas na submissão de relatórios de auto-avaliação para o processo de avaliação externa e acreditação, destacam-se 5 de classe A, 7 de classe B e 2 de classe C.

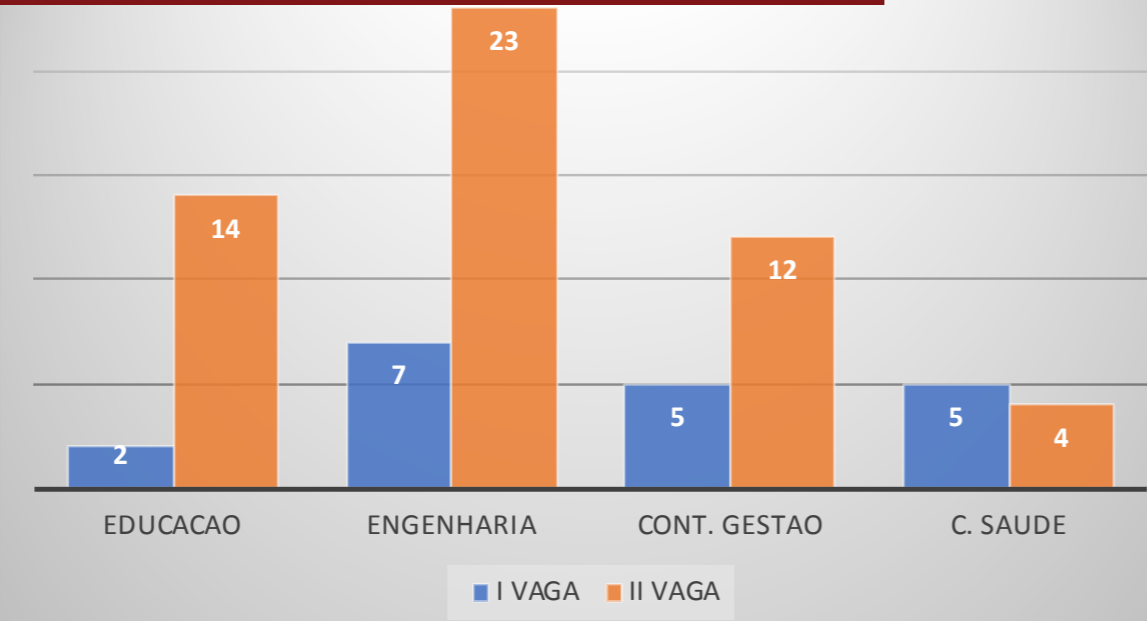
Importa referir que no processo de apoio a submissão de relatórios de autoavaliação, para além de cursos de graduação, também foi prestado apoio na submissão de 2 cursos de pós-graduação e 1 instituição para a avaliação institucional.

IES BENEFICIÁRIAS DE VISITAS DE MONITORIA

INSTITUIÇÃO	INTERVENÇÃO	NÍVEL	LOCALIZAÇÃO
1. Instituto Superior de Monitor	Monitoria		Maputo
2. Instituto Superior de Ciências de Saúde	Capacitação, Monitoria e Submissão de RAA	Graduação	Maputo
3. Instituto Superior de Relações Internacionais	Capacitação, Monitoria		Maputo
4. Instituto Superior de Estudos de Defesa	Capacitação		Maputo
5. Instituto Superior de Comunicação e Imagem	Monitoria e Submissão de RAA	Graduação	Maputo
6. Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique	Monitoria e Submissão de RAA	Graduação	Maputo
7. Instituto Superior dos Transportes e Comunicações	Monitoria e Submissão de RAA	Graduação & PG	Maputo
8. Instituto Superior Dom Bosco	Monitoria		Maputo
9. Escola Superior de Ciências Náuticas	Monitoria		Maputo
10. Instituto Superior de Contabilidade e Auditoria	Monitoria e Submissão de RAA	Graduação	Maputo
11. Universidade Técnica de Moçambique	Monitoria e Submissão de RAA	Graduação	Maputo
12. Universidade Eduardo Mondlane	Submissão de RAA	Graduação & PG	
13. Universidade Pedagógica	Monitoria e Submissão de RAA	Graduação	Maputo
14. Escola Superior de Economia e Gestão	Monitoria		Maputo
15. Universidade Wutive	Monitoria e Submissão de RAA	Graduação	Maputo
16. Instituto Superior Mãe de África	Monitoria e Submissão de RAA	Graduação	Maputo
17. Instituto Superior Politécnico de Manica	Monitoria e Submissão de RAA	Graduação	Manica
18. Universidade Católica de Moçambique	Monitoria		Sofala
19. Universidade Zambeze	Capacitação, Monitoria e Submissão de RAA	Graduação, PG e AI	Sofala
20. Universidade Adventista de Moçambique	Capacitação e Monitoria		Sofala
21. Instituto Superior Politécnico de Tete	Monitoria e Submissão de RAA	Graduação	Tete



CURSOS SUBMETIDOS POR ÁREAS



CURSOS SUBMETIDOS NA PLATAFORMA

Vaga	Nº de cursos	Tipo de IES	Quantidade de IES na vaga
1ª vaga	19	Públicas	3
		Privadas	1
2ª vaga	53	Públicas	7
		Privadas	7
Totais	72		18

A tendência de submissão de cursos na plataforma, foi permeada por dificuldades de participação voluntária das IES nos processos de avaliação que foram se dissipando como se pode perceber na 2ª vaga. A situação foi sendo sanada na medida em que as IES privadas começaram a registrar afluência em cerca de 87.5% na submissão de cursos na plataforma comparativamente às IES públicas que registaram um crescimento de 70%. Consequentemente, entre a 1ª e 2ª vagas registou-se um crescimento de 73.61% em termos de número de cursos submetidos na plataforma.

A tendência foi justificada pela sensibilização das IES nos diversos fóruns do CNAQ.

De um modo geral, entre a 1ª e a 2ª vagas, registou-se um crescimento no que tange à submissão de cursos e/ou programas. O maior destaque vai para as áreas de engenharia a liderar o processo, com uma subida de 77.55%, seguida de educação com 87.5%, a contabilidade e gestão com 70.59%. Todavia, a área de ciências de saúde registou um decréscimo de 44.44%.

REUNIÃO DOS DIRIGENTES DAS IES



O CNAQ realizou em 2018 a 2ª Reunião dos Dirigentes das IES e Directores Provinciais sobre SINAQES cujo objectivo era promover um entendimento comum sobre a importância da governação e gestão orientada para qualidade na promoção do desenvolvimento equitativo e sustentável tanto do ensino superior como do país.

A Reunião dos Dirigentes das IES teve os seguintes resultados:

- Sistematizadas alternativas de actuação na governação e gestão do ensino superior;
- Assegurado o aprimoramento da implementação do SINAQES a partir da análise dos aspectos críticos dos processos de auto-avaliação, avaliação externa e implementação do plano de melhorias, e
- Partilhada informação sobre os avanços e as perspectivas da implementação do QUANQES



REUNIÃO COM OS ORGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O CNAQ realizou em 2018, a 1ª Reunião sobre o Papel da Comunicação Social na Promoção da Cultura de Qualidade no Ensino Superior. A reunião contou com 32 participantes e teve como objectivo promover um entendimento comum entre os órgãos de comunicação social sobre as normas, mecanismos e procedimentos através dos quais se concretiza o SINAQES, bem como a reflexão sobre o seu papel na promoção da cultura de qualidade.

Com este objectivo, foram alcançados os seguintes resultados:

- Alcançado o entendimento sobre o papel do jornalista na promoção da cultura de qualidade no ensino superior
- Partilhados os progressos e resultados da implementação do SINAQES
- Aberto espaço para o desenvolvimento de parcerias entre o CNAQ e os media.



IV CONFERÊNCIA NACIONAL SOBRE O SINAQES



Uma das grandes realizações do CNAQ em 2008 foi IV Conferência Nacional sobre o SINAQES que contou com a presença de 170 participantes provenientes das 54 IES. A conferência pretendia analisar o contributo dos processos e resultados da implementação dos mecanismos internos e externos de garantia de qualidade do Ensino Superior (SINAQES) e do desenho de qualificações do ensino superior (QUANQES) para a prossecução dos objectivos de

desenvolvimento sustentável em Moçambique.

A metodologia usada na 4ª Conferência Nacional sobre SINAQES consistiu na partilha de experiências através de apresentação de comunicações em sessões plenárias, painéis, mesas redondas seguidas de debates.

A IV Conferência Nacional sobre o SINAQES teve como resultados:

- Reforçada a consciência dos actores do SINAQES e do QUANQES sobre a importância do alinhamento entre as prioridades de acção para a garantia de qualidade do ensino superior e as estratégias para o alcance dos objectivos de desenvolvimento sustentável.
- Reconhecida a contribuição dos processos e resultados de implementação do SINAQES e do QUANQES para o alcance dos objectivos de desenvolvimento sustentável.
- Reforçada a participação dos actores do SINAQES e do QUANQES em processos que contribuam para a consolidação dos mecanismos de garantia de qualidade e de desenvolvimento de qualificações do ensino superior.

A pesar de se registar uma subida em termos de afluência das IES nos processos de avaliação, há muito por se fazer tendo em conta que no universo de cerca de 53 IES registadas no país, no período em análise, os dados mostram que só foi possível visitar 21 IES, das quais 10 públicas e 11 privadas, o que significa que há um longo caminho por percorrer, daí que apresentamos os principais desafios.

Desafios

Constituem principais desafios:

- Capacitar os técnicos em matéria de auto-avaliação ao nível de pós-graduação e institucional;
- Sensibilizar as IES para uma participação voluntária nos processos de avaliação;
- Sensibilizar as IES para o envolvimento de todos os actores interessados na qualidade do ensino superior;
- Intensificar o apoio técnico e outras plataformas de comunicação no envolvimento de todos os actores interessados na qualidade do ensino superior;
- Criar mecanismos que permitam o conhecimento da realidade das IES no país;
- Promover a realização de estudos e projectos nos domínios da avaliação das IES, cursos e/ou programas, e



PILAR 2: AVALIAÇÃO EXTERNA



Garantir qualidade dos processos de avaliação externa de cursos e/ou programas e de instituições

O pilar da Avaliação Externa tem como objectivo principal de garantir qualidade dos processos de avaliação externa que integram normas, mecanismos e procedimentos operados por entidades externas às instituições de ensino superior. A avaliação externa parte da auto-avaliação e fornece os elementos para a acreditação.

Os objectivos da Avaliação Externa são:

- Avaliar a qualidade da instituição de cursos e ou programas;
- Aferir a qualidade da auto-avaliação;
- Fornecer os elementos para o processo de acreditação.

Para assegurar as acções neste pilar, no ano de 2018 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Realizadas avaliações externas de cursos/ programas;
- Realizadas avaliação institucional às IES;
- Realizadas monitorias monitoras após avaliações externas de cursos/ programas;
- Actualizados os instrumentos e ferramentas de avaliação e acreditação.

Avaliação Externa de cursos e/ou programas

No que tange às actividades planificadas para o período em análise em relação à avaliação externa de cursos e/ou programas, destacam-se:

- Realizar avaliação externa de cursos e /ou Programas da 1ª e 2ª vagas de 2018 com previsão de avaliar 30 cursos subdivididos em 15 em cada vaga;
- Realizar a monitoria após avaliação externa de cursos e /ou Programas.



Resultados

Na 1ª Vaga 2018 foram avaliados 19 Cursos nas seguintes áreas: Engenharias 7 cursos, Educação 2 cursos, Gestão 5 cursos, Saúde 5 cursos.

Participaram no processo de avaliação externa da 1ª vaga 2018:

- 27 Avaliadores Externos e
- 7 Gestores de Procedimentos.

Na 2ª Vaga 2018 foram avaliados 33 Cursos nas seguintes áreas: Engenharias, Indústria e Construção-10 cursos, Educação-8 cursos; Ciências Sociais Negócios e Direito-12 cursos, Saúde e Bem-Estar-2 cursos e Agricultura-1 curso.

Vagas	Cursos Avaliados por Vaga	Áreas Científicas	Nº de Cursos por Áreas
1ª Vaga	19	Engenharia, Industria e Construção	7
		Educação	2
		Gestão	5
		Saúde e Bem Estar	5
2ª Vaga	33	Agricultura	1
		Ciências Sociais Negócios e Direito	12
		Educação	8
		Engenharia, Industria e Construção	10
Totais	52	Saúde e Bem Estar	2
			52

No processo de avaliação externa da 2ª vaga 2018 foram envolvidos:

- 49 Avaliadores Externos e
- 8 Gestores de Procedimentos.

No cômputo geral, contrariamente às avaliações dos anos anteriores, importa sublinhar que, dos 30 cursos e/ou programas previstos para avaliação externa e acreditação em 2018, foram suplantadas as expectativas tendo sido avaliados 52 cursos e/ou programas, o que corresponde a uma subida em 173.3%, esperando que o número continue a crescer uma vez que ainda existem dados por acrescentar referentes aos relatórios de auto-avaliação submetidos na 2ª vaga de avaliação externa e acreditação.



Desafios

- Capacitar os gestores de procedimentos;
- Capacitar avaliadores externos em termos de procedimentos do processo de avaliação externa;
- Contratar especialistas para de alguns cursos especializados de graduação
- Incluir especialistas internacionais nos processos de avaliação externa institucional;
- Incluir de estudantes como membros da CAE nos processos de avaliação externa;
- Capacitar avaliadores externos no preenchimento dos RAEs na plataforma;
- Processar atempadamente e de forma eficiente os dados dos resultados de avaliação externa.

Monitoria após avaliação externa de Cursos e ou Programas

IE	Número de cursos	Delegação				
		UP Sede	Maxixe	Massinga	Beira	Montepuez
UP	8	4	1	1	1	1
UDM	2					
APolitécnica	3					

Em 2018 foram realizadas 13 monitorias pós avaliação externa envolvendo 3 IES.

Participação de Avaliadores Externos nas Vagas de Avaliação Externa

VAGAS	Participação de Avaliadores Externos	Gestor de Procedimentos
1ª Vaga	27	7
2ª Vaga	49	8
Totais	76	15

PILAR 3: ACREDITAÇÃO

Certificar Cursos e/ou Programas por forma a fornecer ao público informações que permitam um critério de escolha de uma IES,

O pilar da Acreditação constitui o procedimento pelo qual o CNAQ formalmente verifica e reconhece que certo curso, programa de estudo, ou IES particular, preenche as condições organizacionais e apresenta os padrões de qualidade exigidos para esta acreditação

Os objectivos da acreditação são:

- Oficializar e tornar publico o estado da qualidade de uma IES, curso ou programa;
- Fornecer bases independentes e objectivas para uma concorrência sa entres as IES;
- Contribuir para a identificação de critérios de apoio as IES, cursos ou programas;
- Fornecer ao publico informações que permitam um critério de escolha de uma IES, cursos e/ou programa.

Para assegurar as acções neste pilar, no ano de 2018 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- Realizadas acreditações de cursos e/ou Programas;
- Realizadas acreditações de instituições;
- Actualizados os instrumentos e ferramentas de avaliação e acreditação.

Accreditation of courses and/or programs

De um total de 19 cursos e/ou programas do processo de avaliação externa da 1ª vaga de 2018, seguem os resultados de acreditação:

- 15 cursos - Acreditados Condicionalmente, Nível C, válido por 2 Anos;
- 2 cursos - Acreditados Condicionalmente, Nível B, válido por 3 Anos, e
- 2 cursos - Acreditados Condicionalmente, Nível A, válido por 5 Anos, conforme o gráfico 1.

Em termos percentuais, a 2ª Vaga de Avaliação Externa de 2018 de cursos e/ou programas teve os seguintes resultados:

- 32 cursos, equivalente a 97% - acreditados condicionalmente com o nível C, válido por 2 Anos e
- 1 curso, equivalente a 3% - acreditado condicionalmente com o nível B, válido por 3 Anos.

Accreditation of Institutions

No ano de 2018, o CNAQ procedeu à acreditação institucional de 2 instituições de Ensino Superior, nomeadamente: 1 pública e 1 privada, contrariamente às 8 previstas, com os seguintes resultados:

- Universidade Zambeze de classe A e
- Instituto Superior de Educação e Tecnologias de classe B.

Ambas foram acreditadas condicionalmente com nível C, válido por 2 anos

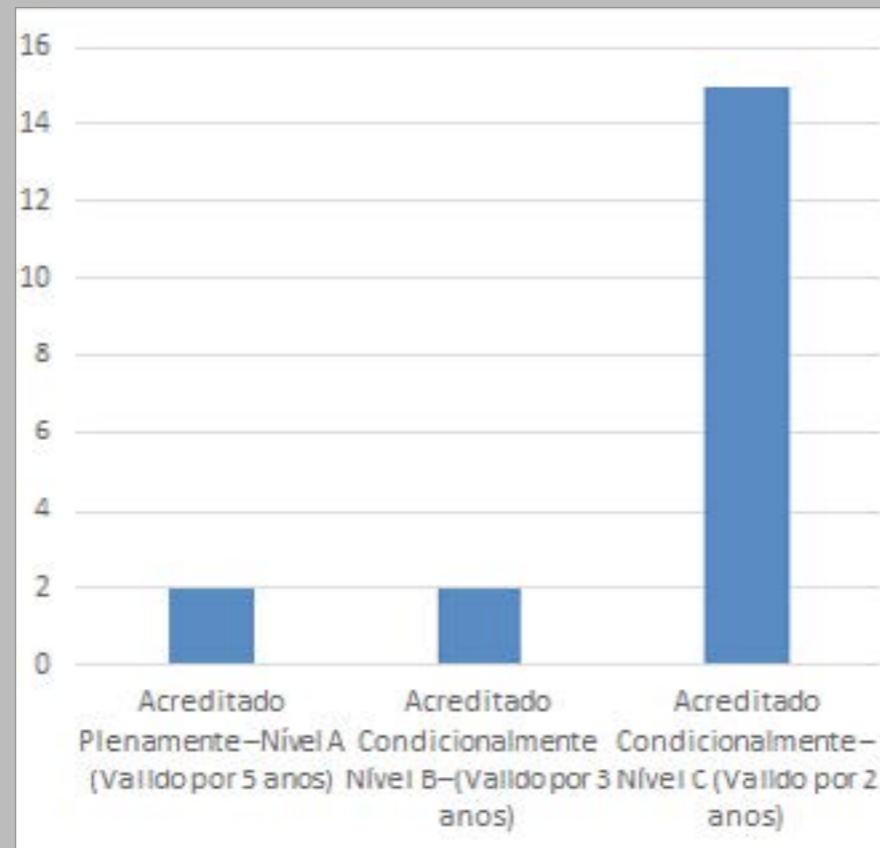


Gráfico 1: Cursos acreditados por nível de acreditação



Actualization of instruments and tools of evaluation and accreditation.

No ano de 2018, foram actualizados os seguintes instrumentos e ferramentas de avaliação e acreditação:

- Regulamento de Avaliação Externa e Acreditação;
- Manual de Procedimentos de Acreditação de Cursos/Programas e Instituições;
- Guião de Auto Avaliação de Cursos e Instituições;
- Guião de Auto Avaliação para efeitos de Acreditação Prévia;
- Manual de Avaliação Externa de Instituições;
- Manual de Avaliação Externa de Cursos e Programas;
- Mapa Indicadores de pós graduação

PILAR 4: COOPERAÇÃO E INTERNALIZAÇÃO

Estabelecer memorandos com organismos congêneres, potenciais parceiros e outros interessados na matéria de AGQES na região, em África e no mundo

O pilar da Cooperação Internacional tem como objectivo consolidar e expandir as acções de cooperação nacional e internacional, como mecanismo de reforço ao prestígio e visibilidade do CNAQ.

Os objectivos da cooperação internacional são:

- Reforçar a capacidade técnica e a visibilidade do CNAQ ao nível internacional.
- Participar em fóruns regionais, africanos e globais;
- Participar em estudos e pesquisas internacionais.





Principais actividades realizadas

- Participação no Congresso Internacional sobre ensino superior, que incluía workshops formativos;
- Acolhimento das Reuniões do Advisor Board e do Technical Working Group da iniciativa HAQAA;
- Participação na 10ª Conferência Internacional e Workshops sobre qualidade do ensino superior em África, durante a qual se realizou a Assembleia Geral do AfriQUAN;
- Participação em sessões de trabalho do technical working group da Iniciativa HAQAA;
- Participação em missões como experts de nível continental;
- Participação em fóruns da SADC (TCCA) sobre educação e de nível continental sobre ensino superior.
- Capacitados 7 funcionários em matérias de qualidade do ensino superior;
- Estabelecido memorando com a Universidade de Cinfuegos para partilha de experiências e troca de especialistas;
- Assinada declaração de intenções de estabelecimento de memorando de entendimento com a agência cubana de qualidade;
- Reforçado o reconhecimento e respeito pelo CNAQ, tanto ao nível nacional como ao nível internacional (ex: pedido de apoio do Uruguai).

Impacto das actividades realizadas

- Conhecimento, em primeira mão, das exigências para a experiência piloto de avaliação de agências de qualidade em África reforçou a auto-confiança do CNAQ para se candidatar;
- Abordadas algumas fraquezas do CNAQ para melhorar desempenho nos indicadores do ASG-QA.
- Reforçada capacidade para o CNAQ continuar a aprofundar os debates nacionais sobre “Qualidade e desenvolvimento”, “Contribuição do ensino superior de qualidade para o alcance dos objectivos de desenvolvimento sustentável”;
- Aprimorado conhecimento sobre mecanismos de garantia de qualidade e sobre qualificações, que reforçou a capacidade para:
- Direcção estratégica do CNAQ para a implementação e consolidação do SINAQES e do QUANQES;
- Reforço da capacidade institucional do CNAQ;
- Realização da AA do CNAQ com sucesso.

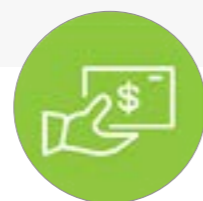
Desafios

- Reforçar a capacidade individual para explicitação dos ganhos conseguidos nas actividades de cooperação e partilha dos mesmos com os colegas;
- Estabelecer um sistema de registo e gestão dos ganhos conseguidos nas actividades de cooperação;
- Reforçar a capacidade do CNAQ para assegurar maior participação do CNAQ e das IES em fóruns internacionais sobre

PILARES DE RECURSOS



- Recursos Humanos
- Recursos Financeiros
- Tecnologia de Informação e Comunicação
- Comunicação e Imagem



A Administração de Recursos Humanos serve para manter a organização produtiva, eficiente, eficaz, a partir da mobilização adequada das pessoas que ali trabalham.

Recursos Humanos



Resultados

- Provimento de 2 vagas de directores executivos;
- Progressão na carreira de 20 funcionários da classe E para a classe C;
- Mudança de Carreira de um funcionário de Técnico Superior de N2 para Técnico Superior de N1;
- Contratação de 28 avaliadores externos para I vaga e 12 avaliadores para II Vaga;
- Contratação de um consultor para revisão linguística de instrumentos do SINAQES;
- Contratação de 5 coordenadores para desenho de qualificações;
- Contratação de um Consultor para o SINAQES; e
- Contratação de uma Assistente para o QUANQES.

Recursos Humanos – Formação

- Na componente de formação a UGEA em articulação com a DANE estiveram no processo de contratação da empresa que levará a cabo, a capacitação dos técnicos do CNAQ nos cursos de SPSS, Excel avançado e outros;
- Três funcionários foram apurados para se beneficiarem da comparticipação das despesas da sua formação, através do fundo de bolsas de estudo para dentro do País (1 ao nível de mestrado e 2 licenciatura); e
- 7 funcionários continuam a beneficiar-se de bolsas de estudo parcial, sendo 4 ao nível de licenciatura e os restantes ao nível de mestrado



O CNAQ possui 42 funcionários, 23 mulheres (55%) e 19 homens (45%). Este pessoal inclui:

- 1 Presidente;
- 3 Directores Executivos;
- 7 Chefes de Departamentos;
- 3 Chefes de Repartição; e
- 28 Técnicos

O Orçamento do CNAQ de 2018, foi financiado pelas seguintes dotações:

Orçamento de Funcionamento : 17,858,110.00 MT

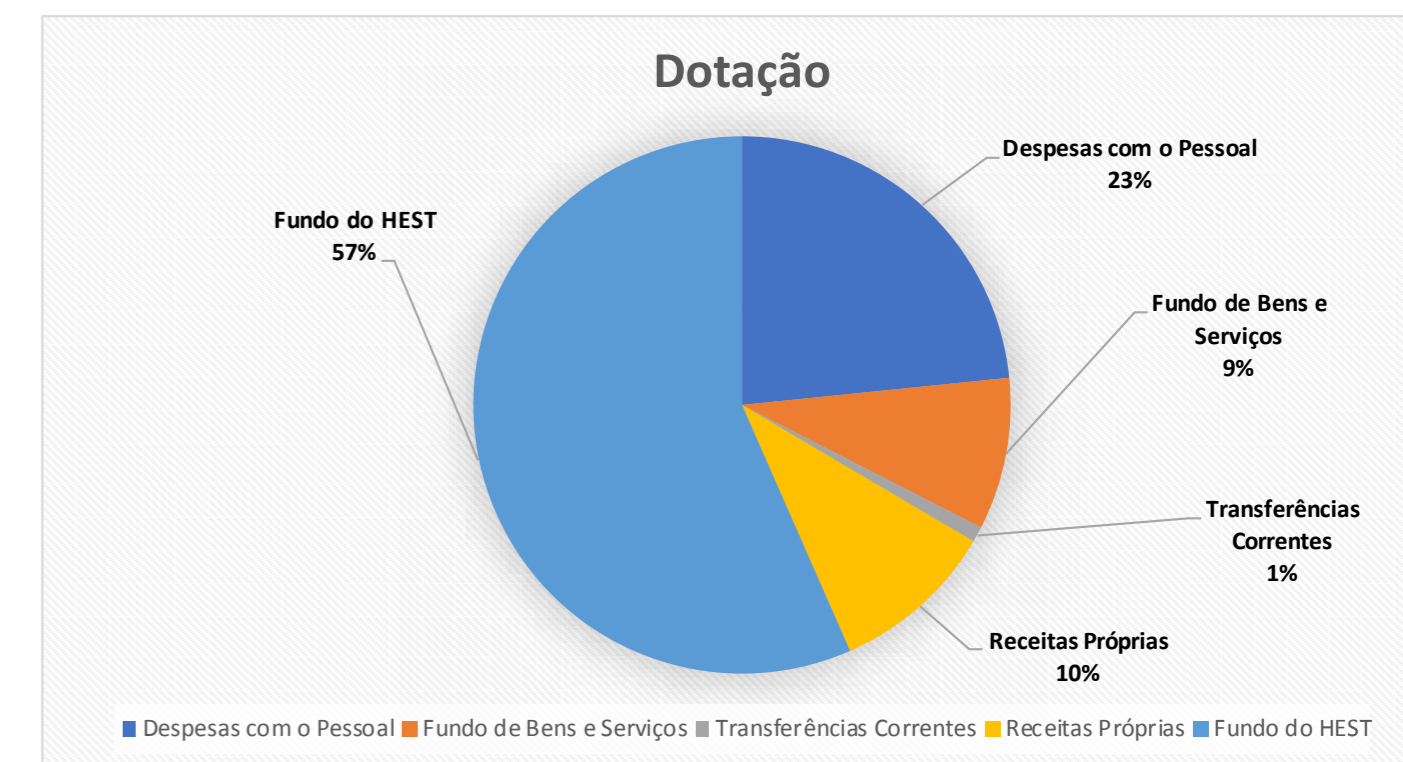
Fundo de Receitas Próprias : 5,299,526.00 MT

Fundo do Projecto HEST : 30,138,800.00 MT

Recursos Financeiros

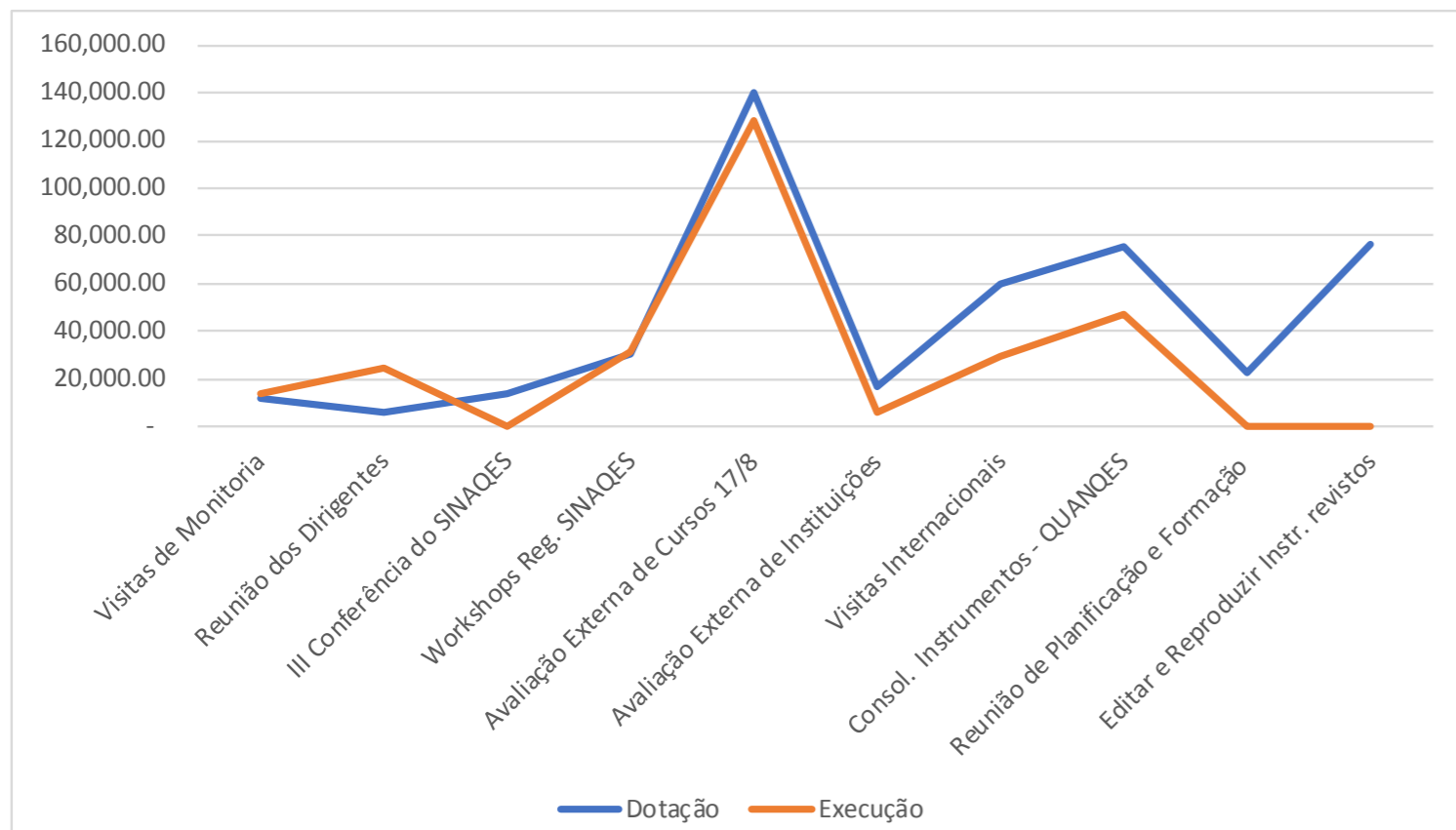
Estrutura do Orçamento

N. Ord	Rubrica	Dotação	%
1	Despesas com o Pessoal	12.476,01	23,39
2	Fundo de Bens e Serviços	4.882,49	9,15
3	Transferências Correntes	499,61	0,94
4	Receitas Próprias	5.299,53	9,93
5	Fundo do HEST	30.188,80	56,59
6	Total Grande	53.346,44	100,00



Níveis de execução Orçamental

N. Ord	Rubrica	Dotação	Execução	%
1	Visitas de Monitoria	12.000,00	13.789,43	114,91
2	Reunião dos Dirigentes	6.516,00	24.685,22	378,84
3	III Conferência do SINAQES	13.466,67	0,00	0,00
4	Workshops Reg. SINAQES	30.833,00	31.437,61	101,96
5	Avaliação Externa de Cursos 17/8	140.546,00	128.294,24	91,28
6	Avaliação Externa de Instituições	16.548,00	6.538,72	39,51
7	Visitas Internacionais	60.000,00	29.123,37	48,54
8	Consol. Instrumentos - QUANQES	76.000,00	47.194,10	62,10
9	Reunião de Planificação e Formação	22.476,53	0,00	0,00
10	Editar e Reproduzir Instr. revistos	76.200,00	0,00	0,00



PROMOVENDO A CULTURA DE QUALIDADE NO ENSINO SUPERIOR